

PLANO BANESPREV

II

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO II - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
1. Ativos	5.593.479	5.213.181	7,29
Disponível	55	40	37,50
Recebível	585.123	594.557	(1,59)
Investimento	5.008.301	4.618.584	8,44
Títulos Públicos	276.517	242.445	14,05
Créditos Privados e Depósitos	3.707	17.492	(78,81)
Ações	113	87.984	(99,87)
Fundos de Investimento	4.517.727	4.078.882	10,76
Investimentos Imobiliários	28.163	29.656	(5,03)
Empréstimos e Financiamentos	179.387	159.482	12,48
Depósitos Judiciais/Recurais	2.687	2.643	1,66
2. Obrigações	117.018	100.819	16,07
Operacional	30.383	31.182	(2,56)
Contingencial	86.635	69.637	24,41
3. Fundos Não Previdenciais	127.499	111.806	14,04
Fundos Administrativos	1116.439	102.785	13,28
Fundos dos Investimentos	11.060	9.021	22,60
4. Resultados a Realizar	455.710	483.549	(5,76)
5. Ativos Líquidos (1-2-3-4)	4.893.252	4.517.007	8,33
Provisões Matemáticas	6.084.808	5.585.949	8,93
Superávit/Déficit Técnico	(1.261.999)	(1.139.385)	10,76
Fundos Previdenciais	70.443	70.443	0
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(744.682)	(556.831)	33,74
a) Equilíbrio Técnico	(806.289)	(655.837)	22,94
b) Ajuste de Precificação	61.607	99.006	(37,77)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(744.682)	(556.831)	33,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PLANO II - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	4.517.007	4.308.196	4,85
1 - Adições	825.367	602.695	36,95
(+) Contribuições	117.409	111.768	5,05
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	707.958	490.927	44,21
2 - Destinações	(449.122)	(393.884)	14,02
(-) Benefícios	(431.822)	(388.510)	11,15
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(16.967)	(4.837)	250,78
(-) Custeio Administrativo	(333)	(537)	(37,99)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	376.245	208.811	80,18
(+) Provisões Matemáticas	498.859	396.278	25,89
(+) Fundos Previdenciais	0	12.749	(100)
(-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(122.613)	(200.216)	(38,76)
4 - Operações Transitórias	0	0	0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	4.893.252	4.517.007	8,33
C) Fundo não Previdenciais	127.499	111.806	14,04
(+) Fundos Administrativos	116.439	102.785	13,28
(+) Fundos Investimentos	11.060	9.021	22,60

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL PLANO II - BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	5.477.041	5.110.397	7,17
1. Provisões Matemáticas	6.084.808	5.585.949	8,93
1.1. Benefícios Concedidos	6.129.198	5.510.329	11,23
Benefício Definido	6.129.198	5.510.329	11,23
1.2. Benefício a Conceder	1.063.035	1.068.421	(0,50)
Contribuição Definida	73.169	69.651	5,05
Saldo de contas - parcela participantes	73.169	69.651	5,05
Benefício Definido	989.866	998.770	(0,89)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.107.425)	(992.801)	11,55
(-) Déficit Equacionado	(1.107.425)	(992.801)	11,55
(-) Patrocinador(es)	(575.909)	(506.543)	13,69
(-) Participantes	(20.492)	(35.627)	(42,48)
(-) Assistidos	(511.024)	(450.631)	13,40
2. Equilíbrio Técnico	(806.289)	(655.837)	22,94
2.1. Resultados Realizados	(1.261.999)	(1.139.386)	10,76
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.261.999)	(1.139.386)	10,76
2.2. Resultados a Realizar	455.710	483.549	(5,76)
3. Fundos	81.504	79.464	2,57
3.1. Fundos Previdenciais	70.443	70.443	0
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.061	9.021	22,61
4. Exigível Operacional	30.383	31.182	(2,56)
4.1. Gestão Previdencial	29.866	30.712	(2,75)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	517	470	10
5. Exigível Contingencial	86.635	69.638	24,41
5.1. Gestão Previdencial	86.635	69.638	24,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
PGA PLANO II - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

PLANO II

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	102.784	94.778	8,45
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.203	17.112	41,44
1.1. Receitas	24.203	17.112	41,44
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	333	537	(37,99)
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.811	3.776	27,41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	346	164	110,98
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	18.713	12.635	48,10
2. Despesas Administrativas	(9.545)	(8.462)	12,80
2.1. Administração Previdencial	(4.797)	(4.868)	(1,46)
2.1.1. Despesas Comuns	(4.267)	(3.661)	16,55
2.1.2. Despesas Específicas	(530)	(1.207)	(56,09)
Treinamentos/congressos e seminários	0	(5)	(100)
Viagens e estadias	(44)	(64)	(31,25)
Serviços de terceiros	(199)	(297)	(33)
Despesas gerais	(32)	(81)	(60,49)
Tributos	(255)	(760)	(66,45)
2.2. Administração dos Investimentos	(4.748)	(3.594)	32,11
2.2.1. Despesas Comuns	(3.204)	(2.768)	15,75
2.2.2. Despesas Específicas	(1.544)	(826)	86,92
Treinamentos/congressos e seminários	0	(4)	(100)
Viagens e estadias	(6)	(9)	(33,33)
Serviços de terceiros	(327)	(368)	(11,14)
Despesas gerais	(141)	(141)	0
Tributos	(1.070)	(304)	251,97
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.004)	(644)	55,90
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	13.654	8.006	70,55
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	13.654	8.006	70,55
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	116.438	102.784	13,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CABESP

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios II do Banesprev, patrocinado pela Cabesp, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecidos pelo Banesprev posicionado em 30/9/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juro	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	0%	0%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹
Desligamento	3% a.a.	3% a.a.
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, esposa 4 anos mais jovem	90% casados, esposa 4 anos mais jovem
Participantes assistidos	Família Informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% 1 ano após 1ª elegibilidade	100% 1 ano após 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal

Projeção do crescimento real de salário

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II do Banesprev, realizou, em 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, apresentando o crescimento salarial real de 0,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% para benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 3,8% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no encerramento do exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. Já no exercício de 2014, outro estudo foi realizado considerando apenas os participantes do Plano II do Banesprev, o qual ratificou todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2013. Para a Avaliação de 2015, optou-se pela manutenção d as hipóteses indicadas no estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização - Agregado

O método agregado de financiamento tem a característica de não gerar déficit para o plano, uma vez que o valor do Passivo Atuarial será equivalente ao patrimônio acumulado limitado ao Valor Presente dos Benefícios Futuros. É considerado um método conservador por não possuir déficit atuarial e ter um custo normal agregado e considerado estável para os Participantes.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios II – Cabesp do Banesprev de 31/12/2015, o Patrimônio Social é de R\$ 105.228.641,21

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2015 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	102.190.240,38
Provisões Matemáticas	104.150.070,00
Equilíbrio Técnico.....	(1.959.829,62)
Fundos.....	3.038.400,83

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano II - Cabesp conforme quadro abaixo:

Valores em R\$

Resultados Realizados	(5.174.294,19)
Superávit Técnico Acumulado.....	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(5.174.294,19)
Resultados a Realizar	3.214.464,57
Ajuste de Precificação	6.984.557,54
Equilíbrio Técnico Ajustado	5.024.727,92

Para o Plano de Benefícios II - Cabesp, o resultado do plano apresentado neste Parecer não obriga o uso do Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

Limites de Equacionamento do Déficit

De acordo com o art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

■ Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS II, PATROCINADO PELA CABESP, TEMOS:

Duração	Limite pela fórmula	Limite do Déficit R\$
11,5	1% x (11,5 – 4) = 7,5%	R\$ 7.811.255,25

Uma vez que o déficit não ultrapassa o limite de 7,5% das provisões matemáticas do plano, deduzidas as Provisões Matemáticas a Constituir, não há obrigatoriedade de equacionamento considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Variação do Passivo Atuarial

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Plano de Custeio

As taxas de custeio propostas podem variar anualmente de acordo com as condições técnicas do plano. O Plano de Custeio proposto para o ano-calendário 2016 está detalhado a seguir:

Faixas Salariais	% Ctb Normal ¹
Até ½ Teto Previdência Social	2
De 1/2 a 1 Teto Previdência Social	4
Acima de 1 Teto Previdência Social	7
Contribuição Média de Ativos	3,91
Contribuição Patrocinadora	4,79
Contribuição Total	8,70

A despesa administrativa projetada para 2016 será descontada do Fundo Administrativo.

Na definição do Plano Anual de Custeio, foi apurado o percentual médio de contribuições normais dos Participantes e observada a aplicação da proporcionalidade contributiva regulamentar de 44,95% e 55,05%, respectivamente, para participantes e patrocinador.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II – Cabesp do Banesprev informamos que o plano encontra-se em déficit financeiro-atuarial no valor de R\$ 1.959.829,62.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 14 de março de 2016.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

SANTANDER CORRETORA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios II do Banesprev, patrocinado pela Santander Corretora, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 30/9/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios II – Santander Corretora, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juro	5,5%	5,5%
Projeção do crescimento real de salário	0,5%	0%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹
Desligamento	3% a.a.	3% a.a.
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, esposa 4 anos mais jovem	90% casados, esposa 4 anos mais jovem
Participantes assistidos	Família Informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que

sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa d e retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II do Banesprev, realizou, em 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, apresentando o crescimento salarial real de 0,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.



Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para salários e benefícios reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no encerramento do exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. Já no exercício de 2014, outro estudo foi realizado considerando apenas os participantes do Plano II do Banesprev, o qual ratificou todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2013. Para a Avaliação de 2015, optou-se pela manutenção das hipóteses indicadas no estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização - Agregado

O método agregado de financiamento tem a característica de não gerar déficit para o plano, uma vez que o valor do Passivo Atuarial será equivalente ao patrimônio acumulado limitado ao Valor Presente dos Benefícios Futuros.

É considerado um método conservador por não possuir déficit atuarial e ter um custo normal agregado e considerado estável para os Participantes.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios II – Santander Corretora do Banesprev de 31/12/2015, o Patrimônio Social é de R\$ 121.362.339,00.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2015 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	116.784.156,28
Provisões Matemáticas	110.562.453,00
Equilíbrio Técnico.....	6.221.703,28
Fundos.....	4.578.182,72

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Para o Plano de Benefícios II – Santander Corretora, o resultado do plano apresentado neste Parecer não obriga o uso do Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS I, TEMOS:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 11,5) = 21,5%	21,5%

Uma vez que o limite de 21,5% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o total do superávit técnico acumulado, equivalente a R\$ 5.344.182,50

Variação do Passivo

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Plano de Custeio

As taxas de custeio propostas podem variar anualmente de acordo com as condições técnicas do plano. O Plano de Custeio proposto para o ano-calendário 2016 está detalhado a seguir:

Faixas Salariais	% Ctb Normal ¹
Até ½ Teto Previdência Social	2
De 1/2 a 1 Teto Previdência Social	4
Acima de 1 Teto Previdência Social	7
Contribuição Média de Ativos	4,66
Contribuição Patrocinadora	5,71
Contribuição Total	10,37

A despesa administrativa projetada para 2016 será descontada do Fundo Administrativo.

Na definição do Plano Anual de Custeio, foi apurado o percentual médio de contribuições normais dos Participantes e observada a aplicação da proporcionalidade contributiva regulamentar de 44,95% e 55,05%, respectivamente, para participantes e patrocinador.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II – Santander Corretora do Banesprev informamos que o plano encontra-se superavitário.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 14 de março de 2016.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

SANTANDER SERVIÇOS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios II do Banesprev, patrocinado pela Santander Serviços, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pelo Banesprev posicionado em 30/9/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios II – Santander Serviços, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juro	3,71%	3,5%
Projeção do crescimento real de salário	0,5%	0%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 suavizada em 10% ¹	AT-2000 suavizada em 10% ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹
Desligamento	3%	3%
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, esposa 4 anos mais jovem	90% casados, esposa 4 anos mais jovem
Participantes assistidos	Família Informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados no encerramento do exercício de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado no exercício de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A adoção de uma taxa real de juro abaixo daquela identificada nos estudos técnicos é justificada pela adequação à Resolução CGPC nº 26/2008, por ser um Grupo de Custeio superavitário que vinha apresentando Reserva Especial nos últimos anos.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II do Banesprev, realizou, em 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015, apresentando o crescimento salarial real de 0,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para salários e benefícios reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no encerramento do exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. Já no exercício de 2014, outro estudo foi realizado considerando apenas os participantes do Plano II do Banesprev, o qual ratificou todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2013. Para a Avaliação de 2014, optou-se pela manutenção das hipóteses indicadas nesse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais
Capitalização - Agregado

O método agregado de financiamento tem a característica de não gerar déficit para o plano, uma vez que o valor do Passivo Atuarial será equivalente ao patrimônio acumulado limitado ao Valor Presente dos Benefícios Futuros. É considerado um método conservador por não possuir déficit atuarial e ter um custo normal agregado e considerado estável para os Participantes.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios II – Santander Serviços do Banesprev de 31/12/2015, o Patrimônio Social é de R\$ 214.799.858,88.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2015 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	141.050.888,23
Provisões Matemáticas	92.256.656,52
Equilíbrio Técnico.....	48.794.231,71
Fundos.....	73.748.970,65

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Para o Plano de Benefícios II – Santander Serviços, o resultado do plano apresentado neste Parecer não obriga o uso do Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS I, TEMOS:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 11,5) = 21,5%	21,5%

Uma vez que o limite de 21,5% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o valor equivalente a R\$ 19.762.505,88, sendo o valor excedente ao limite de R\$ 29.031.725,83 alocado em Reserva Especial pelo 1º ano.

Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Plano de Custeio

As taxas de custeio propostas podem variar anualmente de acordo com as condições técnicas do plano. O Plano de Custeio proposto para o ano-calendário 2015 está detalhado a seguir:

Faixas Salariais	% Ctb Normal ¹
Até ½ Teto Previdência Social	2
De 1/2 a 1 Teto Previdência Social	4
Acima de 1 Teto Previdência Social	7
Contribuição Média de Ativos	3,53
Contribuição Patrocinadora	4,32
Contribuição Total	7,85

A despesa administrativa projetada para 2016 será descontada do Fundo Administrativo.

Na definição do Plano Anual de Custeio, foi apurado o percentual médio de contribuições normais dos Participantes e observada a aplicação da proporcionalidade contributiva regulamentar de 44,95% e 55,05%, respectivamente, para participantes e patrocinador.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II – Santander Serviços do Banesprev informamos que o plano encontra-se superavitário.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 14 de março de 2016.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158
Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983
Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

SANTANDER

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios II do Banesprev, patrocinado por Santander, Isban e Produban, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecidos pelo Banesprev posicionado em 30/9/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios II – Santander/Isban/Produban, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juro	6,33%	6%
Projeção do crescimento real de salário	0,5%	0%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Básica ¹	AT-2000 Básica ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 ¹	MI-85 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹	Wyatt 1985 Disability Study Class 2 ¹
Desligamento	3% a.a.	3% a.a.
Composição familiar		
Participantes ativos	90% casados, esposa 4 anos mais jovem	90% casados, esposa 4 anos mais jovem
Participantes assistidos	Família Informada	Família informada
Probabilidade de Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade

¹Tábuas específicas por sexo

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano II – Santander/Isban/Produban do Banesprev, realizou estudo específico para a taxa de juros do plano, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 1/2013. O estudo consistiu na verificação da liquidez e solvência do Plano e na obtenção de taxa interna de retorno (TIR) para o passivo, trazido a valor presente pelo retorno dos ativos, com o objetivo de justificar a alteração da taxa real de juros para 7,00% a.a.

Com base na resposta da Previc, a Willis Towers Watson realizou novamente os testes de aderência para a taxa de 6,33%, apurando suporte para a adoção dessa taxa com nível de confiança de 91%. Assim, diante do exposto, pode-se afirmar com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros proposta reforçando

o entendimento da Willis Towers Watson de que esta taxa está adequada ao Plano de Benefícios II – Santander/Isban/Produban, às características de sua massa de participantes, ao seu regulamento e a sua carteira de investimentos, e à convergência entre essa taxa real de juros e a taxa de retorno real dos recursos garantidores.

Após análise da Previc, foi considerada atendida a solicitação quanto à aprovação de utilização da taxa real de juros de 6,33% a.a., conforme Ofício nº 257/2016/CGMI/CGMA/DIACE/PREVIC.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo do Banesprev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II do Banesprev, realizou, em 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015, apresentando o crescimento salarial real de 0,50% a.a.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários apontada no estudo reflete

as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% para benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 3,8% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes do Banesprev, foram realizados no encerramento do exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos do Banesprev. Já no exercício de 2014, outro estudo foi realizado considerando apenas os participantes do Plano II do Banesprev, o qual ratificou todas as hipóteses utilizadas na Avaliação de 2013. Para a Avaliação de 2015, optou-se pela manutenção das hipóteses indicadas no estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais
Capitalização – Idade Normal de Entrada

O Método de Idade Normal de Entrada – Percentual Constante é usado para determinar o custo do serviço e a obrigação projetada para aposentadoria, desligamento e demais benefícios. De acordo com este método, os custos normais para um empregado representam o financiamento de seu benefício com um percentual constante sobre o salário, desde a idade de entrada até a idade de aposentadoria. O custo normal do plano é a soma dos custos normais de todos os empregados.

Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios II – Santander/Isban/Produban do Banesprev de 31/12/2015, o Patrimônio Social é de R\$ 5.035.070.305,92.

Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2015 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano.....	4.918.493.818,41
Provisões Matemáticas	5.777.838.431,88
Equilíbrio Técnico.....	(859.344.613,47)
Fundos.....	116.576.487,51

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação para o Plano II – Santander/Isban/Produban:

Valores em R\$

Resultados Realizados	(1.310.963.113,85)
Superávit Técnico Acumulado.....	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(1.310.963.113,85)
Resultados a Realizar	451.618.500,38
Ajuste de Precificação	54.622.009,41
Equilíbrio Técnico Ajustado	(804.722.604,06)

Limites de Equacionamento do Déficit

De acordo com o art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

■ Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisão Matemática

PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS II, PATROCINADO POR SANTANDER/ISBAN/PRODUBAN, TEMOS, CONSIDERANDO A DURAÇÃO CALCULADA EM 31/12/2015 CONTEMPLANDO O EQUACIONAMENTO DE 2014:

Duração	Limite pela fórmula	Passivo Atuarial BD
12,1	1% x (12,1 – 4) = 8,1%	R\$ 5.705.007.829,72
Limite do Déficit R\$		
R\$ 462.105.634,21		

Uma vez que o déficit original ultrapassa o limite de 8,09% das provisões matemáticas do plano, deduzidas as Provisões Matemáticas a Constituir, o Banesprev deverá apresentar até o final do exercício subsequente um plano de equacionamento que contemple, ao menos, o valor de R\$ 342.616.969,85, que corresponde ao resultado deficitário acumulado excedente ao limite.

Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Custo do Plano

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 7,39% sobre o total de Salários Reais de Contribuição dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, calculado atuarialmente e posicionado em 31/12/2015, conforme demonstrado abaixo:

Benefícios	Custo (%)
Aposentadoria Programada	6,81
Aposentadoria por Invalidez	0,11
Desligamento	0,43
Pensão por Morte	0,03
Pecúlio por Morte	0,01
Custo Normal	7,39
Despesas Administrativas	0
Custo Total	7,39

A despesa administrativa projetada para 2016 será descontada do Fundo Administrativo.

Plano de Custeio

As taxas de custeio propostas podem variar anualmente de acordo com as condições técnicas do plano. O Plano de Custeio proposto para o ano-calendário 2016 está detalhado a seguir:

a) Participantes ativos e patrocinador¹

Faixas Salariais	% Ctb Proposta	% Contribuição Extraordinária 2014
Até ½ Teto Previdência Social	2	
De 1/2 a 1 Teto Previdência Social	4	
Acima de 1 Teto Previdência Social	7	
Contribuição Média Participantes	4,54	5,98
Contribuição Patrocinadora	5,56	6,27
Contribuição Total	10,10	12,25

b) Participantes assistidos¹

Faixas de Benefícios	% Contribuição Extraordinária 2014
Contribuição Média Assistidos	12,48

¹ Custeio em percentual dos salários de participação para os participantes ativos e em percentual da complementação paga pelo Banesprev para os participantes assistidos.

Os percentuais de contribuição extraordinária foram revistos para atendimento às exigências do Ofício nº 3373/2015/CGAT/DITEC/PREVIC. Como consequência, os percentuais anteriormente aplicados, com escalonamento por faixa salarial ou de benefício foram substituídos por outros estabelecidos individualmente, para ativos e assistidos, utilizando como critério para rateio do déficit o benefício projetado ou efetivo, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, financiado pelo prazo equivalente à duração do plano em 31/12/2014, 11 anos, a partir de 1/4/2016. Por sua vez, as parcelas do déficit de responsabilidade do patrocinador foram redistribuídas entre ativos e assistidos para manter a mesma proporção dos participantes e refinanciadas pelo mesmo prazo.

Os recursos que serão coletados em decorrência das contribuições extraordinárias expressas nos quadros de custeio, assim como os montantes que serão amortizados pelos contratos de pagamento das obrigações do patrocinador com o déficit relativo aos assistidos, estão alocados nas contas de Provisões Matemáticas a Constituir.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/4/2016)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores ¹		
Normal	5,56	5,43
Déficit Equacionado	6,27	11,63
Contribuição Total dos Patrocinadores	11,83	17,06
Participantes ativos		
Até ½ Teto Previdência Social		4
De 1/2 a 1 Teto Previdência Social		8
Acima de 1 Teto Previdência Social		31,10
Contribuição Média dos Participantes	10,52	15,07
Participantes assistidos		
Até ½ Teto Previdência Social		2
De 1/2 a 1 Teto Previdência Social		4
Acima de 1 Teto Previdência Social		30,55
Contribuição Média dos Participantes	12,48	7,22

¹ Além das taxas constantes no quadro acima, as quais incidem sobre os salários de contribuição e benefícios (em caso de participantes assistidos), o Patrocinador cumprirá com os contratos de confissão de dívida referentes às avaliações de 2011 e 2012, cujos valores e prazos foram redefinidos durante a revisão do equacionamento do plano.

Na definição do Plano Anual de Custeio, foi apurado o percentual médio de contribuições normais dos Participantes e observada a aplicação da proporcionalidade contributiva regulamentar de 44,95% e 55,05%, respectivamente, para participantes e patrocinador.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II – Santander/Isban/Produban do Banesprev informamos que o plano encontra-se em déficit financeiro-atuarial no valor de R\$ 859.344.613,47, que com o ajuste de precificação é reduzido para R\$ 804.722.604,06.

Uma vez que o déficit ultrapassa o limite permitido na Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o Banesprev deve seguir o disposto na referida Resolução para apresentação até o final do exercício subsequente de um plano de equacionamento que contemple, ao menos, o valor de R\$ 342.616.969,85, que corresponde ao resultado deficitário acumulado excedente ao limite.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 2016.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158
Maria Izabel Generoso Pedrosa
MIBA nº 1.983
Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Plano II – Política de Investimento

A Política de Investimento é um documento onde estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, metas e riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicações por tipo de ativo privilegiando a liquidez frente à maturidade do plano de benefícios.

Os ativos do Plano estão alocados em títulos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, operações com participantes e imóveis.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta política, buscam garantir ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar

a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações, para alocação de recursos e riscos e ainda estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

No intuito de melhorar o relacionamento com o participante e tornarem mais claras as informações enviadas, o documento referente à Política de Investimentos encontra-se a disposição em nosso site e atenderemos a todas as solicitações de participantes que queiram receber um exemplar.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade				
Código: 93		Sigla: BANESPREV		Exercício: 2015
Plano de Benefícios: 1994000619 - PLANO DE BENEFÍCIOS BANESPREV II				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência		Indexador	Taxa de Juros	
01/2015 a 12/2015		INPC	6,00	
Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 258 Data: 11/12/2014				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/15 a 31/12/15	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro
Controle de Risco				
Risco de Mercado		Risco de Contraparte		Risco Operacional
Risco de Liquidez		Risco Legal		Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM				Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM				Dispõe de Manual: NÃO
Realiza estudos de ALM: SIM				

Alocação de Recursos			
Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	60	100	84,04
Renda Variável	0	15,65	7,51
Imóveis	0	3	0,61
Empréstimos e Financiamentos	0	15	3,08
Investimentos Estruturados	0	12	4,76
Investimentos no Exterior	0	10	0
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM		Utiliza derivativos? SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM		Existência de sistemas de controles internos? SIM	
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações			

Perfis do Investimento	
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO	

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	
OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.			

Concentração por Investimento				
Emissor		Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários		0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC		0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário		0	25	
Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2013	1º Sem. 2014	Estimativa 2015	Não Aplica
Plano	10,88	6,91	12,32	
Renda Fixa	13,42	7,49	11,66	
Renda Variável	-3,99	1,97	16,58	
Investimentos Estruturados	24,56	3,20	14,67	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	15,61	
Imóveis	5,79	58,03	12,18	
Operações com Participantes	16,04	8,52	12,18	

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

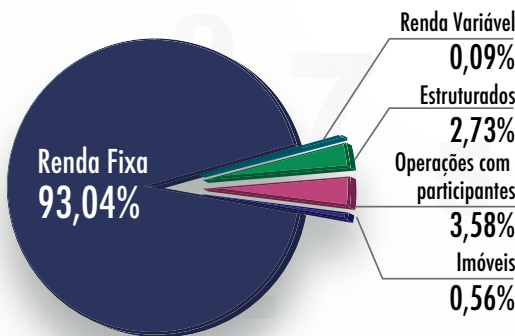
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Plano II

SEGMENTO	Dezembro/2014		Dezembro/2015	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	3.801.790.116,27	82,38	4.657.037.299,94	93,04
Renda Variável	438.950.554,65	9,51	4.279.378,06	0,09
Estruturados	185.399.538,98	4,02	136.633.970,49	2,73
Empréstimos/Financiamento	159.481.877,49	3,46	179.387.290,73	3,58
Imóveis	29.553.393,52	0,64	28.047.975,54	0,56
Total Investimento	4.615.175.480,91	100	5.005.385.914,76	100
Disponível	40.275,60	0	55.244,55	0
Valores a Pagar/Receber	2.938.785,26	0	2.398.367,22	0
Total Recursos Garantidores	4.618.154.541,77	100	5.007.839.526,53	100

Abaixo representação gráfica dos percentuais por segmento

ALOCÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009



O Plano II encerrou o ano de 2015 com o patrimônio de R\$ 5,00 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	5.005.385.914,76	100	-
Gestão Própria	487.658.909,63	9,74	-
Gestão Terceirizada	4.517.727.005,14	90,26	100
Gestão Santander Asset Management	4.360.008.429,00	87,11	96,51
Gestão Mantiq	46.571.765,16	0,93	1,03
Gestão Modal	25.646.405,92	0,51	0,57
Gestão Global Equity	17.178.880,01	0,34	0,38
Gestão Rio Bravo	9.467.450,70	0,19	0,21
Gestão BTG Pactual	12.226.367,49	0,24	0,27
Gestão Fator	4.279.378,06	0,09	0,09
Gestão Carlyle	9.365.073,78	0,19	0,21
Gestão DGF Investimentos	1.113.970,30	0,02	0,02
Gestão Darby Stratus	8.804.833,38	0,18	0,19
Gestão Credit Suisse	6.113.163,52	0,12	0,14
Gestão RB Capital	3.961.255,04	0,08	0,09
Gestão Angra Partners	2.297.968,71	0,05	0,05
Gestão Vinci Partners	5.524.385,68	0,11	0,12
Gestão Sul America	3.528.463,84	0,07	0,08
Gestão EcoAgro	1.639.214,55	0,03	0,04

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZEMBRO/2015

A carteira do Plano II, em 31/12/2015, conforme tabela abaixo, apresenta a seguinte composição: 90,09% em títulos públicos federais corrigidos pelo IPCA/IGP-M (NTN-B/NTN-C), 2,43% em títulos privados (CDBs/LFs e debêntures), 0,27% em FIDCs- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, 0,26% em outros ativos (caixa, contas a pagar/receber), 0,09% em renda variável (Fundo de ações), 2,73% em Investimentos Estruturados, distribuídos em 2,58% Fundo de Participação e 0,15% em Fundos Imobiliários, 0,56% em imóveis, 3,58% em operações com participantes, sendo 3,49% em empréstimos e 0,09% em financiamento.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo as rentabilidades dos investimentos em 2015, calculadas de acordo com o método de cotas, por segmento de aplicação, comparadas com a taxa atuarial do plano (INPC +6%).

- O segmento de renda fixa, composto por títulos públicos, títulos privados e fundos de investimentos obteve rentabilidade de 18,69% no ano de 2015, superior à taxa atuarial que foi de 17,95% no mesmo período.
- No segmento de renda variável, com a elevação das taxas de juros de títulos públicos, as posições em ativos de renda variável, foram sendo reduzidas gradativamente, no decorrer do ano de 2015, para aquisição de NTN-B's. Permanecem neste segmento, apenas cotas do Fundo Sinergia IV, que é um fundo de ações, fechado para resgate, ou seja, devemos aguardar seu vencimento, previsto para junho de 2016. Este segmento obteve uma rentabilidade de -10,09% no ano de 2015, No início do ano a exposição neste segmento, era de 8,86%, tendo finalizado o ano com uma exposição total de 0,09%. Esta parcela, no entanto, contribui de forma negativa no retorno acumulado do plano.
- O segmento de investimentos estruturados, composto por fundos de investimentos em participações (FIP's) e fundo de investimento imobiliário (FII) obteve rentabilidade de -2,75% no ano de 2015, inferior ao benchmark do mesmo período, que foi de 20,57% (INPC+8,35%). Neste segmento destacam-se os FIP's que têm prazo médio de 10 anos, gestão terceirizada e são divididos em duas fases: sendo a primeira de investimentos em empresas alvo e a segunda de desinvestimento dos ativos. Os fundos de investimentos em participação, também são denominados fundos de "Private Equity".
- O segmento de operações com participantes obteve rentabilidade

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - PLANO II

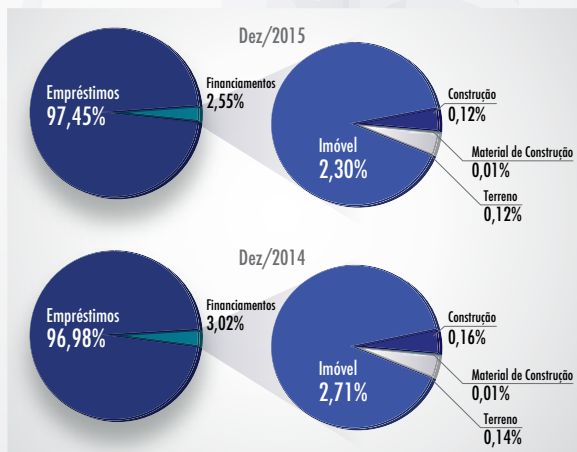
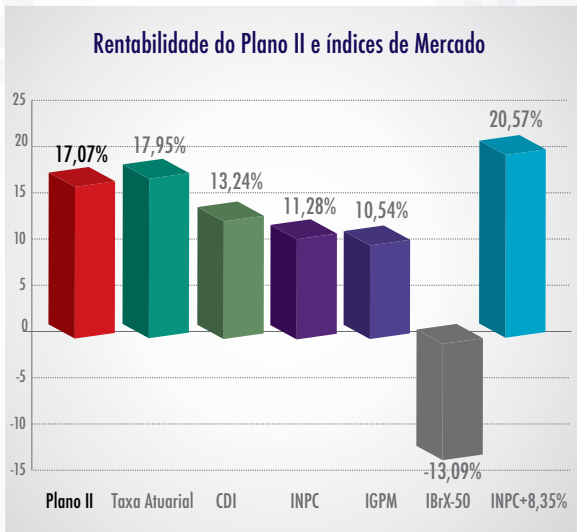
O Plano II encerrou o ano de 2015, no segmento de Operações com Participantes, com montante de R\$ 179,4 milhões, perfazendo um total de 4.531 contratos ativos entre as diversas linhas de crédito.

PLANO II	Financeiro	%
Renda Fixa	4.657.037.299,94	93,04
Títulos Públicos	4.509.491.263,53	90,09
Títulos Privados	121.632.887,95	2,43
FIDCs	13.276.763,75	0,27
Contas a pagar/receber	(231.907,43)	0
Caixa	12.868.292,14	0,26
Renda Variável	4.279.378,06	0,09
Fundo de Ações	4.279.378,06	0,09
Investimentos Estruturados	136.633.970,49	2,73
Fundos de Participação	129.265.522,05	2,58
Fundos Imobiliários	7.368.448,44	0,15
Imóveis	28.047.975,54	0,56
Imóveis	28.047.975,54	0,56
Empréstimos e Financiamento	179.387.290,73	3,58
Empréstimos	174.815.358,38	3,49
Financiamentos	4.571.932,35	0,09
Total do Plano II	5.005.385.914,76	100

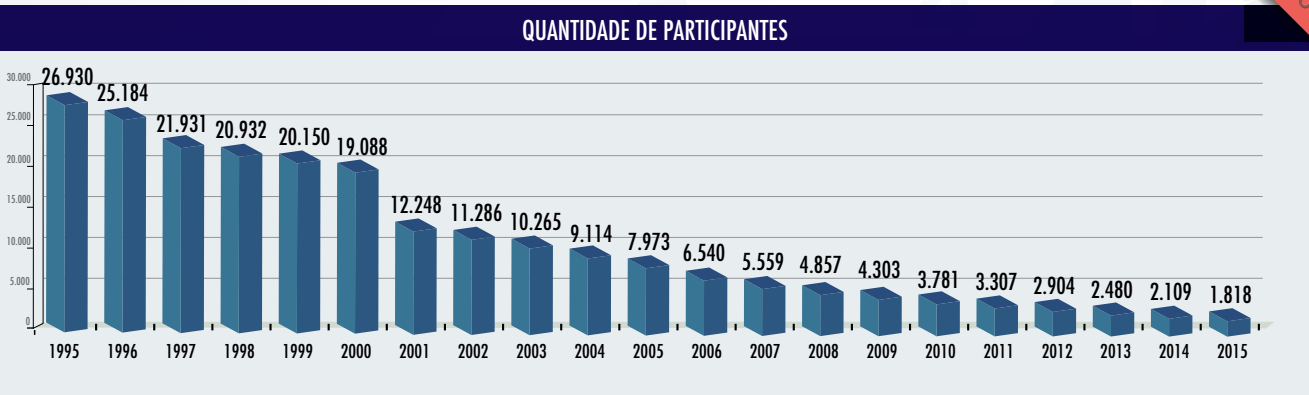
de 23,07% no ano de 2015, superior à taxa atuarial de 17,95%, do mesmo período.

- O segmento de imóveis obteve rentabilidade de 3,72% no ano de 2015, inferior à taxa atuarial de 17,95%, do mesmo período. Este segmento é composto por um único imóvel, cuja receita de aluguel é reajustada anualmente pela variação do INPC e cuja reavaliação é feita a cada três anos.

O gráfico abaixo permite comparar a rentabilidade da carteira de investimentos do Plano II em 2015 com alguns dos principais indicadores de mercado.



QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS



Posição em dezembro de cada ano

ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2015

Total de Empregados	1.483	No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.
Total de Não Empregados	335	
Autopatrocinados	139	
No Prazo de Opção	10	
Optantes pelo BPD	186	
TOTAL GERAL	1.818	

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2015

Plano II	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	52,42%	52.70	29.69	33.00	7.392,52
Mulheres	47,58%	50.64	27.65	29.34	6.274,16

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

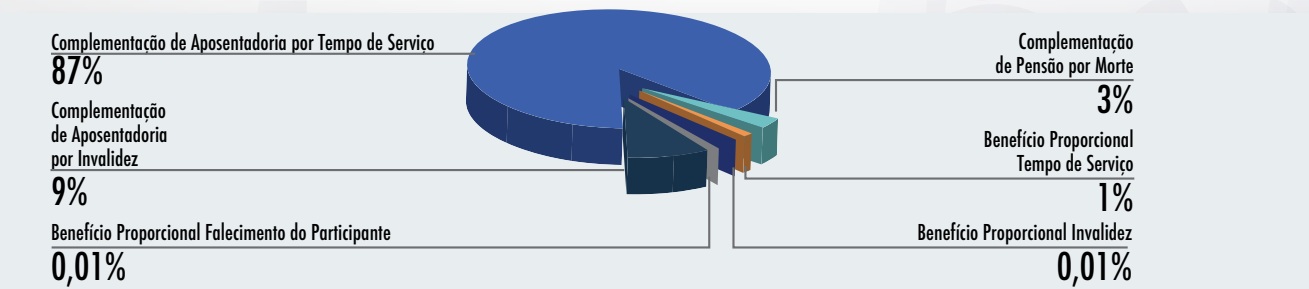
Comparativo com exercícios anteriores		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Variação 2015/2014
Renda continuada	Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço	318	527	793	684	726	454	400	416	384	310	287	294	247	-15,99%
	Complementação de Aposentadoria por Invalidez	112	62	41	27	3	21	12	10	8	13	8	7	4	-42,86%
	Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	-	-	2	1	4	8	13	15	15	13	12	18	13	-27,78%
	Benefício Proporcional - Invalidez	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	0%
	Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	0%
	Complementação de Pensão por Morte	16	17	19	20	23	14	23	11	18	18	22	19	22	15,79%
TOTAL		446	606	855	732	756	497	450	452	425	354	329	338	286	-15,38%
Pagamento Único	Pecúlio por Morte	22	24	24	25	25	21	25	15	21	22	29	19	28	43,37%
	Benefício Mínimo ¹	75	103	90	53	24	35	25	17	17	11	9	7	11	57,14%
	TOTAL	97	127	114	78	49	56	50	32	38	33	38	26	39	50%

(1) Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Banesprev II, os participantes que não atingiram o percentual mínimo estabelecido para a complementação de aposentadoria, receberam o benefício mínimo de pagamento único.

BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2015		2015
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço		8.230
Complementação de Aposentadoria por Invalidez		820
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço		121
Benefício Proporcional - Invalidez		1
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante		1
Complementação de Pensão por Morte		334
TOTAL		9.507

BENEFÍCIOS PLANO II



BENEFÍCIOS VIGENTES - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Varição 2015/2014
Tempo de Serviço	1.613	1.952	2.114	2.388	2.625	2.936	3.440	4.211	4.878	5.588	6.032	6.416	6.815	7.170	7.463	7.727	8.002	8.230	2,85%
Invalidez	248	329	422	526	647	755	791	808	825	811	819	824	827	829	835	829	826	820	-0,73%
Benef Proporc. T.Serviço	-	-	-	-	-	-	-	2	3	7	15	28	43	61	74	86	106	121	14,15%
Benef Proporc. Invalidez	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	0%
Benef Proporc. Pensão	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	0%
Pensão por Morte	97	118	137	142	156	170	181	192	205	226	233	253	256	268	283	300	316	334	5,70%
TOTAL GERAL	1.958	2.399	2.673	3.056	3.428	3.861	4.412	5.213	5.911	6.632	7.099	7.523	7.943	8.330	8.657	8.944	9.252	9.507	2,76%

posição em dezembro de cada ano

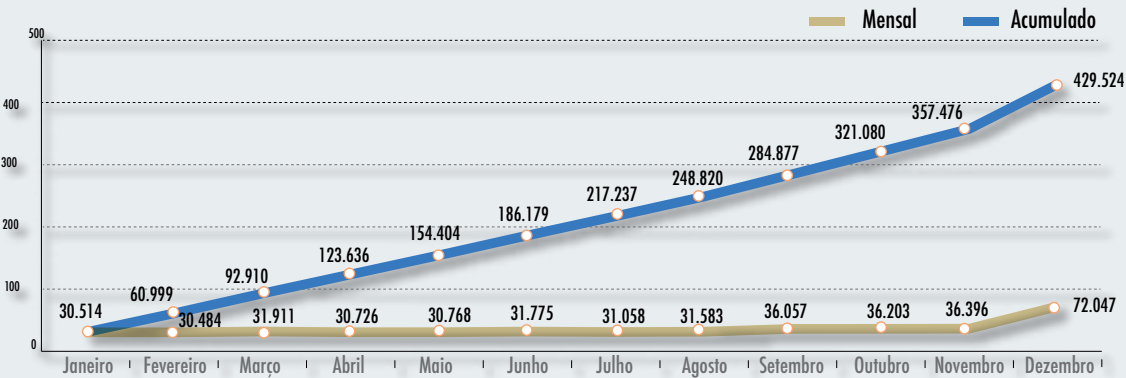
FOLHA DE PAGAMENTOS

	Comparativo com exercícios anteriores								Varição 2015/2014
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2015/2014
Tempo Serviço	15.766.840,17	17.364.870,15	19.071.904,58	21.690.187,56	23.774.521,33	26.103.150,54	28.906.616,89	33.262.125,65	15,07%
Invalidez	1.196.600,11	1.232.670,18	1.242.566,31	1.354.612,01	1.411.126,69	1.464.213,79	1.559.246,98	1.790.389,75	14,82%
Benef Proporc. T.Serviço	49.013,65	85.192,34	127.128,63	189.087,91	254.949,38	311.781,76	396.998,51	481.909,29	21,39%
Benef Proporc. Invalidez	-	816,82	864,60	928,58	978,63	1.038,03	1.103,94	1.213,01	9,88%
Benef Proporc. Pensão	-	531,15	570,29	612,49	645,50	684,68	728,16	800,10	9,88%
Pensão por Morte	364.334,32	399.486,12	399.590,98	468.829,82	528.377,23	602.293,62	680.398,66	819.677,19	20,47%
	17.376.788,25	19.083.566,76	20.842.625,39	23.704.258,37	25.970.598,76	28.483.162,42	31.545.093,14	36.356.114,99	15,25%

valores expressos em reais

posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2015



valores expressos em RS mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE APOSENTADO - BASE DEZ/2015

Plano II	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
Santander	30,27%	69,73%	3.874,93	59.09	10.59
Santander Serviços	51,96%	48,04%	2.002,14	65.79	16.52
Santander Corretora	58,72%	41,28%	5.795,35	65.18	15.08
Isban	50%	50%	9.073,91	54.93	2.78
Produban	64,52%	35,48%	6.242,66	55.90	4.43
Cabesp	25,20%	74,80%	3.960,84	60.77	11.65
TOTAL	31,17%	68,83%	3.874,36	59.31	10.75

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, a soma da complementação/benefício proporcional com o pago pelo INSS, dos beneficiários Aposentados do Banesprev, em dez/2015, é de R\$ 6.173,57, o que corresponde a 89,99%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa. Já para os pensionistas, em dez/2015, é de R\$ 5.257,48, o que corresponde a 76,64%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2015

PLANO II

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	9.545.454,11	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	4.797.165,37	50,26
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	4.797.165,37	50,26
Pessoal e Encargos	2.523.634,10	26,44
Dirigentes	532.268,72	5,58
Pessoal Próprio	1.976.237,00	20,70
Estagiários	15.128,38	0,16
Treinamentos/Congressos e Seminários	27.598,59	0,29
Viagens e Estadias	57.492,64	0,60
Serviços de Terceiros	875.522,68	9,17
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	875.522,68	9,17
Consultoria Atuarial	316.305,08	3,31
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	90.395,46	0,95
Recursos Humanos	1.537,93	0,02
Informática	283.079,65	2,97
Gestão/Planejamento Estratégico	1.297,86	0,01
Auditoria Contábil	31.862,45	0,33
Auditoria Atuarial/Benefícios	0	0
Outras	151.044,25	1,58
Despesas Gerais	744.243,71	7,80
Aluguel Predial	119.773,99	1,25
Correios	167.830,56	1,76
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	24.626,05	0,26
P.I.S.	2.164,84	0,02
COFINS	13.321,91	0,14
TAFIC	240.000,00	2,51
Outras Despesas Administrativas	432.013,11	4,53
Depreciações e Amortizações	313.186,90	3,28
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	4.748.288,74	49,74
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	4.748.288,74	49,74
Pessoal e Encargos	1.925.407,26	20,17
Dirigentes	320.647,17	3,36
Pessoal Próprio	1.596.064,58	16,72
Estagiários	8.695,51	0,09
Treinamentos/Congressos e Seminários	26.909,95	0,28
Viagens e Estadias	19.309,46	0,20
Serviços de Terceiros	876.929,80	9,19
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	876.929,80	9,19
Consultoria dos Investimentos	294.520,68	3,09
Consultoria Jurídica	135.126,69	1,42
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	1.445,72	0,02
Informática	282.718,57	2,96
Gestão/Planejamento Estratégico	1.182,36	0,01
Auditoria de Investimentos	29.026,88	0,30
Outras	132.908,90	1,39
Despesas Gerais	786.164,69	8,24
Aluguel Predial	109.114,70	1,14
Correios	100.710,76	1,06
Aluguel das Maquinas De Xerox/envelopadora	22.434,49	0,24
Taxas de Custódias	138.105,82	1,45
P.I.S.	151.466,88	1,59
Cofins	918.538,17	9,62
Outras Despesas Administrativas	415.798,92	4,36
Depreciações e Amortizações	43.562,53	0,46
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 3,92%	Gestão Terceirizada 96,08%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	11.787.050,61	100	462.610,75	11.324.439,87
Diretas	4.748.288,74	40,28	462.610,75	4.285.677,99
Investimentos *	4.748.288,74	40,28	462.610,75	4.285.677,99
Indiretas	7.038.761,87	59,72	0	7.038.761,87
Custódia	888.141,55	7,53	0	888.141,55
Corretagens	401.338,77	3,40	0	401.338,77
Taxa de Administração	4.024.390,34	34,14	0	4.024.390,34
Taxa de Performance	624.375,87	5,30	0	624.375,87
Taxa Anbima	19.436,17	0,16	0	19.436,17
Taxa Selic	129.674,76	1,10	0	129.674,76
Taxa Cetip	118.486,25	1,01	0	118.486,25
Auditoria	68.465,02	0,58	0	68.465,02
Outras Taxas	764.453,14	6,49	0	764.453,14

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS